

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DIDÁTICAS NO PROCESSO EDUCACIONAL POR MEIO DO PIBID

Bruna Silva Nascimento¹ - Unifesspa
Eliene Wanderley Costa Ericeira¹ - Unifesspa
Emanuely Souza Oliveira¹ - Unifesspa
Raquel Gomes da Silva¹ - Unifesspa
Andreza Sousa Jorge (Professora Supervisora do projeto)² -
Ulisses Brigatto Albino (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Área de conhecimento: Ciências Naturais

Agência Financiadora da Bolsa: CAPES

Programa de Ensino: PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Edital 21/2022 e 23/2022)

Resumo: Em virtude do desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na escola Profª Josineide da Silva Tavares, as bolsistas desenvolveram diversos trabalhos voltados ao ensino aprendizagem contribuindo tanto com aperfeiçoamento acadêmico dos discentes de Ciências Naturais quanto com o processo de aprendizagem dos alunos da escola. Proporcionando a inserção dentro da sala de aula, reflexão crítica relacionada às práticas pedagógica e percepção do desenvolvimento de novas metodologias didáticas no seu campo de atuação, bem como as necessidades e dificuldades particulares de cada aluno. O que torna o PIBID um projeto de notável importância para o desenvolvimento de diversas habilidades no processo educacional.

Palavras-chave: Metodologia didática, Desenvolvimento, Ensino de Ciências.

1. INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa foi escolhido a partir da experiência vivenciada no decorrer do projeto Pibid e Estágio I, o qual implantamos a ludicidade para promover o ensino aprendizagem no fundamental II dentro da matéria de Ciências. A ludicidade educativa atualmente é bastante discutida por diversos autores, que vem se destacando, pois não é um fenômeno que sempre esteve presente no universo escolar, ou seja, brincadeiras não eram vistas no âmbito escolar como objeto de aprendizagem. E agora educadores estão com olhares mais atentos, mais profundo nesse momento de ensino aprendizagem com o aluno.

Além da utilização dessas atividades com dinâmicas em sala de aula, foram elaborados projetos (como A qualidade da água que utilizamos e a Feira do Empreendedorismo) dentro da escola, com a colaboração de estagiários do PIBID, resultando em um grande êxito. É perceptível que, ao utilizar estes recursos educacionais e projetos no ambiente escolar, os alunos desenvolvem a criatividade, uma vez que se comprometem a participar de forma efetiva dentro do que é proposto. Além disso, há uma melhoria cognitiva dos alunos.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais (FAQUIM/ICE/Unifesspa). Bolsista do Programa Pibid.

²Professora de Ciências na Escola Josineide da Silva Tavares – Marabá. Supervisora do subprojeto Ciências Naturais do programa Pibid edição 2022.

³Professor do curso de Ciências Naturais da Unifesspa. Coordenador do subprojeto Ciências Naturais do programa PIBID 2022. ulisses.albino@unifesspa.edu.br.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os alunos apresentavam dificuldades significativas de aprendizagem, sendo necessário, portanto, utilizar alguns métodos de ensino que pudessem auxiliar no processo de aquisição de conhecimento desses estudantes, na disciplina de ciências. Como o uso de jogos em sala de aula, aulas práticas e dinâmicas.

Dentro do projeto em que foi sugerido pela professora supervisora, na escola Josineide da Silva Tavares, com os alunos do 6 ao 9 ano. Foram realizados dois projetos, no qual o primeiro visa falar sobre O Reuso da água, com a pretensão de mostrar a qualidade da água que consumimos, através de várias atividades, entre elas a conservação do meio ambiente, uma vez que cuidar do planeta é uma tarefa de todos. Foi trabalhado com os alunos de cada turma, em seguida alguns apresentaram o projeto com slides e maquetes no dia do meio ambiente.

O segundo projeto utilizou metodologias ativas para incentivar a participação dos estudantes. Foram realizadas oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis com os alunos, juntamente com vídeos de tutoriais para a fabricação dos objetos propostos. O trabalho foi dividido em subgrupos. Os alunos do sexto ano foram os responsáveis pela reutilização de plásticos, o sétimo ano pelo reaproveitamento de alimentos, o oitavo ano pelo uso de pallet e o nono ano por uso de pneus, fazendo puf e mesa de centro. O objetivo principal deste projeto é a conscientização sobre o meio ambiente, e, ao reutilizar materiais que fazem parte do dia a dia deles, além de ajudar o planeta, eles podem empreender, assim como demonstra a entrevista que foi realizada na Escola Técnica Professor Agamemnon Magalhães e da Escola de Referência Maria Vieira Muliterno, sobre reaproveitamento de materiais que eram jogados no lixo da cantina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que o uso desses métodos e práticas em sala de aula gera um grande interesse nos alunos, que se interessam pela disciplina e aprendem ainda mais com as aulas ministradas. Além disso, as aulas são flexíveis e o ambiente é agradável, o que demonstra um progresso no aprendizado dos alunos.

O projeto de reuso da água trouxe benefícios significativos para o processo educacional dos alunos, como a conscientização sobre a importância da água para a vida e o entendimento sobre o tratamento da água de seu bairro. Afinal, os alunos demonstraram interesse em participar efetivamente dos projetos, o que trouxe autonomia para os alunos e confiança.

Depois de todo o material reciclável concluído, aconteceu a feira do empreendedorismo, onde todos os alunos conseguiram obter seus stands para cada produto, e a comunidade havia sido convidada a está visitando, conhecer os produtos e estarem comprando, enfim, foram ótimos empreendedores. Os resultados foram ótimos, pois os educandos durante o desenvolvimento da Feira demonstraram interesse no empreendedorismo, tornando um ambiente saudável para o aprendizado, pois ocorreu a integração das aulas teóricas e práticas, o que mostra uma importante ferramenta facilitadora no aprendizado e esse processo de ensino aprendizado deve ser construído procurando integrar aulas teóricas e atividades práticas, dando possibilidades aos educandos à construção de seu conhecimento.

Imagem 1 – Feira do Empreendedor



Stand dos alunos da turma do 8º ano, com materiais feitos de pallet na feira do empreendedorismo.

Imagem 2 – Feira do Empreendedor



Stand da turma dos 6º anos, com materiais feitos da reutilização de plásticos.

Fonte: Autoras do texto; EMEF Josineide da Silva Tavares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As abordagens práticas observaram-se que possibilitam e incentivam a criatividade, a participação dos educandos nas aulas e o interesse pelo conteúdo. Foram encontradas algumas dificuldades durante o desenvolvimento dos aproveitamentos, sendo sanada pela professora e os estagiários, ficando evidente a participação e envolvimento emocional pelo projeto.

Conclui-se, que todas as metodologias utilizadas trazem grandes resultados, o desenvolvimento de habilidades dos educandos é notado através da observação da professora e estagiários. E trazendo também benefícios para as estagiárias, pois com a experiência obtida na escola através do projeto PIBID, as mesmas conseguem compreender o processo de aprendizagem de cada aluno, aperfeiçoando sua formação.

5. REFERÊNCIAS

SOUZA, Andreza Jorge. **Feira do Empreendedor Consciente: Transformando ideias em negócios!** Local: Marabá, PA. 2023.

Alunos de escolas públicas criam projetos e viram empreendedores. Globo Nordeste. Disponível em: <<https://youtu.be/c-cf4HHbiAM?si=Ffwd1C-g5vikKQcW>> Acesso: 10 de out. 2023. Local: Recife, PE.